

ORIENTAÇÕES SOBRE AS FESTAS RELIGIOSAS CATÓLICAS

Considerando que a bebida alcoólica, os fogos de artifício e as músicas indecentes têm causado sérios problemas à família e à sociedade;

Considerando que certos incidentes vêm se tornando comuns nas festas religiosas católicas, por causa do uso irresponsável de fogos de artifício, de agressões praticadas por pessoas alcoolizadas, de indecência da letra de algumas músicas exibidas, às vezes, no alto-falante das igrejas ou de escolas católicas;

Considerando que esses incidentes motivaram inúmeras ações judiciais contra a Igreja Católica com a reivindicação de vultosas indenizações por danos físicos e morais;

Considerando que há uma urgente necessidade de uma verdadeira conscientização do clero, dos festeiros e dos fiéis em geral no sentido de se eliminar definitivamente o uso dessas práticas em nossas festas católicas;

Considerando que toda festa religiosa popular deve ser marcada pela alegria, amizade, músicas, danças, comes-e-bebes, entretenimentos, confraternização, mas sem exageros;

Considerando que as festas religiosas não podem equiparar-se às festas profanas e, menos ainda, herdar destas o que têm de pior, ou seja: o uso desregrado de bebida alcoólica e até de outras drogas, a depravação moral, as brigas com feridos e mortos, a desagregação familiar e o conflito social.

Por essas e outras razões, julgamos urgente e necessário eliminar de nossas festas religiosas católicas todo tipo de bebida alcoólica destilada e todo tipo de música profana com mensagens maliciosas e contrárias à fé cristã e aos bons costumes, que contradizem a mensagem evangélica.

Julgamos também oportuno dar algumas orientações acerca do uso de fogos de artifício: que sejam soltos em lugar seguro e distante do povo; que haja autorização escrita das autoridades competentes (Prefeitura Municipal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros); e que tudo seja feito sob a orientação de um técnico especializado.

Não somos contrários às festas religiosas nas paróquias, comunidades e escolas católicas. Elas são importantes para o nosso povo, desde que não visem somente o lado financeiro, mas favoreçam: a conversão a Deus, a comunhão entre os fiéis e o lazer sadio e acessível a todos, e não sejam acessíveis apenas aos que tem maior poder aquisitivo.

Cúria Diocesana de Governador Valadares, aos dezesseis dias de maio de 2016.

Dom Antônio Carlos Félix
Bispo Diocesano